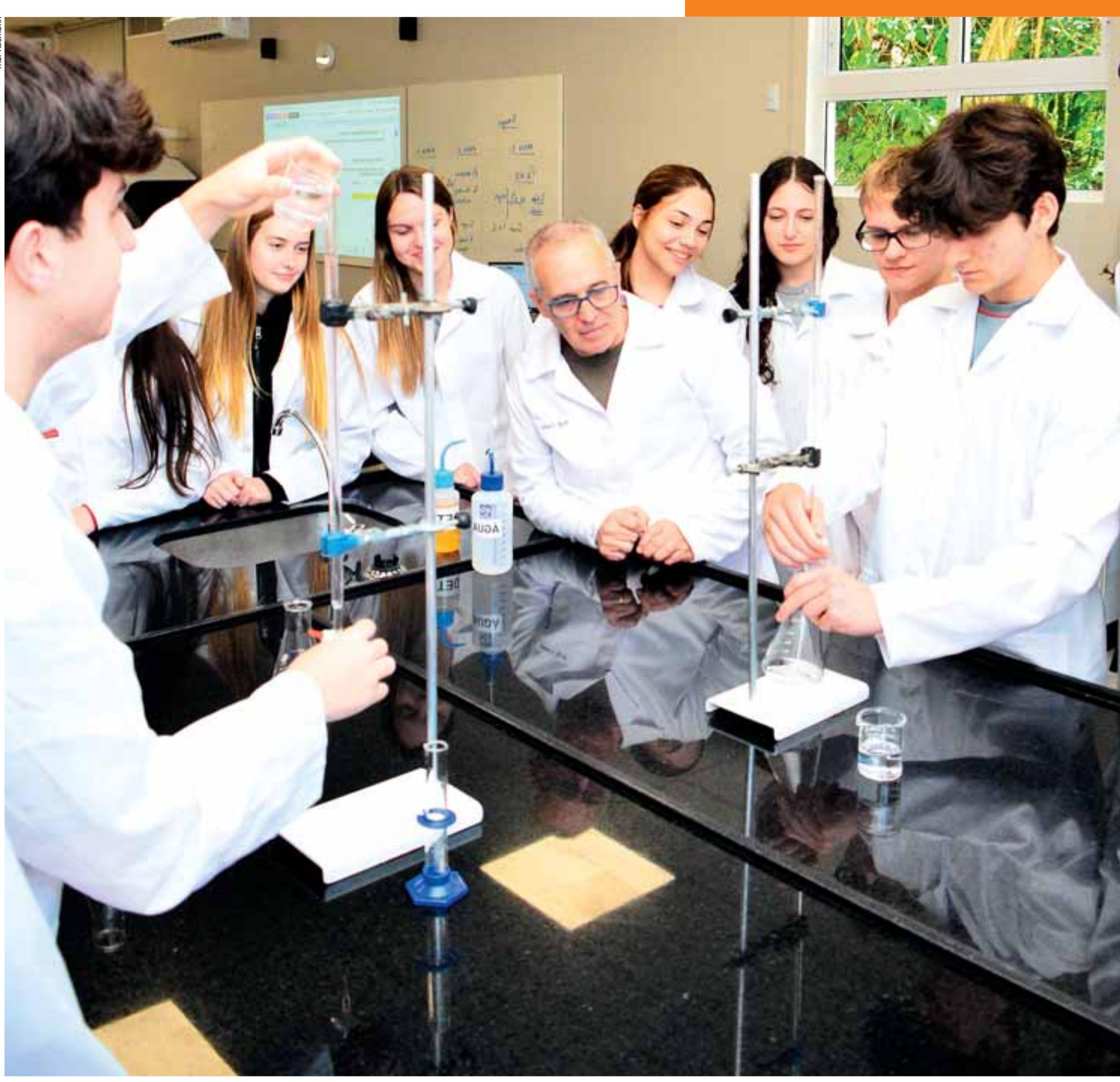


Especial

GUIA DA EDUCAÇÃO & PROFISSÕES

GAZETA DO SUL | SÁBADO E DOMINGO, 15 E 16 DE NOVEMBRO DE 2025

Inor Assmann



UNIVERSOS DE APRENDIZADO

Grandes transformações têm impactado a educação. Com o ensino cada vez mais dinâmico, ampliaram-se as modalidades de estudo, os tipos de formação, qualificação, capacitação e aperfeiçoamento, bem como os gêneros de instituições no segmento e outros aspectos mais.

Nesse contexto, educandários, de modo geral, concentram esforços para impactar seus alunos. No registro, uma das aulas práticas no laboratório de química do Colégio Mauá, ministrada a alunos do Ensino Médio, pelo professor Cassio Silva.

Na Uninter, a flexibilidade da educação semipresencial

Acompanhando as transformações do mercado e as novas formas de aprendizagem, a Uninter oferece em Santa Cruz do Sul uma diversidade em cursos técnicos, profissionalizantes, pós-graduações e graduações EaD e semipresencial. O formato semipresencial, aliás, une a autonomia do ensino a distância, momentos presenciais de prática e vivência profissional, proporcionando base teórica sólida e desenvolvimento de competências aplicadas.

Para a gestora do Polo EaD, Luciane Dick Lopes, essa integração é um dos diferenciais da instituição. "Nosso papel é oferecer uma formação que conecte teoria, prática e propósito. Quando o jovem vivencia o ambiente universitário, experimenta diferentes áreas e desenvolve habilidades de forma aplicada, chega ao mercado mais preparado e confiante do caminho que escolheu", ressalta.

Entre as graduações mais procuradas estão Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina, Ciências Contábeis, Educação Física, Engenharia Agronômica, Elétrica e de Produção, além de Pedagogia. Nos cursos técnicos, destacam-se Administração e Transações Imobiliárias, enquanto as formações profissionalizantes mais demandadas são as de auxiliar administrativo, atendente

Foto: Divulgação/Uninter



Uma das aulas práticas de Engenharia Elétrica que ocorre no polo de Santa Cruz

de farmácia e Eletricista.

"Cerca de 80% das matrículas do Polo Santa Cruz concentram-se em cursos tecnólogos e bacharelados, o que demonstra o interesse crescente por formações ágeis e voltadas à aplicação imediata no mercado de tra-

lho", ressalta Luciane. Já o modelo semipresencial da Uninter permite equilibrar estudos, trabalho e aperfeiçoamento profissional, sem abrir mão das experiências práticas que são importantes e a base para uma formação de qualidade.

ORIENTAÇÕES PARA ESCOLHER A CARREIRA

Definir qual caminho profissional seguir é uma decisão que influencia o presente e molda o futuro. Para tornar essa escolha mais segura, a Uninter recomenda três passos estratégicos aos estudantes do Ensino Médio.

- Mapear afinidades e valores pessoais: refletir sobre pontos fortes, interesses e expectativas de vida.
- Pesquisar tendências profissionais: conhecer áreas em expansão, remuneração média e perfis mais procurados.
- Vivenciar o ambiente universitário: participar de feiras de profissões, visitas a instituições e oficinas que permitam experimentar o universo acadêmico.

Jovens e o cenário do mercado de trabalho

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024 o desemprego entre jovens de 18 a 24 anos no Brasil atingiu 16,8%, mais que o dobro da taxa média nacional (7,4%). A falta de experiência e a baixa qualificação ainda são os principais impedimentos para a inserção no mercado. Além disso, levantamento mostra que 38,5% dos jovens empregados atuam na informalidade, concentrados em ocupações de menor qualificação e salários reduzidos. Esses dados reforçam a importância da educação profissional como ferramenta de transformação e inclusão.

Formação é diferencial competitivo

Apesar dos desafios, cresce o número de empresas dispostas a contratar estudantes e recém-formados que demonstrem qualificação inicial e domínio de habilidades digitais. Segundo o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), as áreas com mais oportunidades para jovens são Administração, Tecnologia da Informação, Educação e Saúde.

Estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) confirma o aumento de profissionais com Ensino Superior de 13,1% em 2012 para 22% em 2024, fato que reduz a desigualdade salarial no País. O avanço da formação acadêmica é, portanto, um investimento em empregabilidade e crescimento.

Sobre o Polo Uninter Santa Cruz do Sul



O Polo Uninter Santa Cruz do Sul está completando 20 anos em 2025, oferecendo uma formação completa, com cursos de graduação, pós-graduação, técnico, profissionalizante e extensão. A unidade está situada na Rua Sete de Setembro, 145. Para saber mais, entre em contato pelo telefone (51) 99580 8181 ou acesse www.uninter.com.

Há 20 anos, **AQUI**, transformando vidas através da educação

Nattanael Santana
Estudante
Uninter



**TÉCNICO, GRADUAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO**
A DISTÂNCIA E SEMIPRESENCIAL

Mayara Procopio
Estudante
Uninter

Rua Sete de Setembro, 145 - Centro (51) 3902-5920 / 99580-8181

 **UNINTER.com**
POLO SANTA CRUZ DO SUL

Colégio Mauá reforça preparação ao Ensino Superior

Fotos: Inor Assmann

O Ensino Médio, por definição, faz uma ponte entre os ensinos Fundamental e Superior. É chamado de médio justamente por estar no "meio" do caminho. Por isso, as escolas têm formas diversas de preparar seus alunos nessa fase rumo à qualificação. Algumas, com o viés da profissionalização, concentram esforços para que o aluno conquiste um certificado e trabalhe em determinado setor do mercado. Outras, como o Colégio Mauá, que em agosto deste ano inaugurou um novo prédio exclusivo para o Ensino Médio, busca preparar seus alunos para o Ensino Superior.

Conforme explica o coordenador pedagógico, professor Waldy Lau Filho, o objetivo é fazer com que eles aprofundem seus conhecimentos para que possam se direcionar a escolhas profissionais. Desde que as adaptações ao novo Ensino Médio iniciaram e permitiram às escolas incorporar mais conteúdos e práticas à formação geral básica, os estudantes do Mauá têm oportunidade de se aproximar das áreas que poderão vir a acessar quando cursarem a graduação.

Nesse processo, ainda podem desenvolver novas habilidades e competências. Na atual configuração do Ensino Médio no Brasil, observa Waldy, os alunos fazem um conjunto de componentes curriculares comuns, a formação geral básica, além de componentes curriculares eletivos, também chamados de itinerários, trilhas ou percursos formativos.

"Basicamente, é uma parte do currículo, hoje, do Ensino Médio, em que os alunos têm a opção de escolher o que querem estudar", resume. Na prática, esses componentes são direcionados para quatro grandes blocos temáticos: Humanas e Linguagens, Humanas e Matemática, Natureza e Humanas e Natureza e Matemática.

"No 1º ano, no componente Projeto de Vida, são trabalhadas questões relacionadas a autocognição, orientação profis-



Aulas práticas no laboratório de química do Colégio Mauá integram o bloco temático Natureza e Humanas

sional e inserção na comunidade. No 2º ano, podem optar entre as disciplinas eletivas, associando o que imaginam cursar na faculdade e entre o que a escola oferece. Com isso, eles vivenciam agora aquilo que irão aprofundar depois", detalha.

Nessas vivências práticas, lembra Waldy, há as mais diversas reações. "A gente tem o aluno que frustra a expectativa porque não imaginava que, em determinada área, trabalharia de tal forma ou estudaria certo conteúdo. E também tem, na grande maioria, a confirmação do que eles imaginam estudar e fazer depois. Então, do nosso ponto de vista, contribui para a formação profissional deles no sentido de diminuir a distância entre o que esperam encontrar e o que a universidade irá oferecer".

Além disso, se observa maior segurança no processo de escolha do curso superior. Outro esforço feito para facilitar essa escolha é a Feira das Profissões, por meio da qual os alunos têm contato com os mais diversos profissionais, em um momento de conversa e tira-dúvidas.



O coordenador pedagógico do Colégio Mauá, Waldy Lau Filho

As marcas deixadas pela escola

O Colégio Mauá tem hoje em torno de 400 alunos matriculados no Ensino Médio. Por ano, são formados em média cem alunos. Destes, segundo o coordenador Waldy Lau Filho, maioria absoluta vai para a universidade e tem uma trajetória bem sucedida independentemente de onde vá estudar.

Ele afirma que preocupa saber o que os alunos vão fazer depois do terceiro ano. "Para quem está no terceiro ano, às vezes a linha de chegada é o vestibular ou a seleção do Enem. Na verdade, esse é só o início de um processo. Passar num vestibular e ingressar numa universidade é importante, mas não é o fim da linha. O aluno precisa dar conta de toda es-

sa exigência que vai vir", considera. É por isso, salienta ele, que os indicadores de exigência, organização e excelência acadêmica do Colégio Mauá impactam toda a escolarização.

"É um trabalho feito ao longo de muitos anos. A escola consegue deixar algumas marcas nesse processo. O nosso aluno aqui se acostuma a fazer avaliações, acostuma-se a estudar e estar organizado. Ele tem um ritmo que lhe permite ingressar na universidade e dar conta da exigência. Mesmo com diferentes perfis de estudantes, eles aprendem a lidar com todo esse contexto e isso acaba sendo útil para eles", conclui.



Faça parte da nossa família.

**MATRÍCULAS
ABERTAS**
Vagas limitadas.

**Colégio
Mauá**
Santa Cruz do Sul

Entre o trabalho noturno e o sonho da Psicologia na Unisc

Na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), onde o conhecimento se constrói a cada aula, descoberta ou pesquisa, há histórias de vida que redefinem o conceito de dedicação. Uma delas é a de José Roberto Silva da Rosa, 44 anos, acadêmico de Psicologia e funcionário da equipe de higienização da instituição, que atua durante a madrugada. Aos olhos de muitos, a estabilidade é a meta na maturidade, mas para José é o momento de semear um novo futuro.

Segundo dados do Censo do Ensino Superior Brasileiro, mais de 1,1 milhão de estudantes universitários têm entre 40 e 49 anos. No Rio Grande do Sul, esse número equivale a mais de 30% dos estudantes matriculados nas universidades gaúchas. São tendências significativas na demografia do Ensino Superior por meio da consolidação da educação como um caminho de aprendizado e desenvolvimento contínuo ao longo da vida adulta.

Natural de Encruzilhada do Sul, José Roberto viveu muitos anos em Porto Alegre, onde iniciou a graduação em Psicologia, no ano de 2020. Durante a pandemia e por uma decisão de mudança em 2022, novos caminhos o trouxeram para Santa Cruz.

Após um período atuando como garçom, surgiu a oportunidade de ingressar como funcionário na equipe de higienização da Unisc. "Posso ser muito sincero: foi a melhor coisa que poderia ter acontecido, estou tendo a oportunidade de trabalhar e realizar o que amo, que é cursar Psicologia," afirma.

A motivação para mergulhar nos estudos da mente humana surgiu há cerca de 15 anos, enquanto trabalhava em uma rede de farmácias. Esse contato diário com uma grande diversidade de pessoas acendeu a chama. "Isso me impactou bastante, o quanto somos diferentes uns dos outros, e foi assim que nasceu o de-

sejo de estudar e cuidar da mente humana," revela.

Além da experiência profissional, uma vivência familiar reforçou sua escolha. A luta e o falecimento de seu irmão mais velho, vítima de câncer em 2019, o "empurram mais ainda para dentro da psicologia", comenta.

Conciliar o trabalho na higienização durante a madrugada com os estudos é um desafio que exige disciplina e auto-organização. Para José, a chave está na gestão do tempo de descanso e da alimentação. "As primeiras coisas que organizo são meu sono e alimentação," conta.

O turno da noite, paradoxalmente, torna-se um aliado, deixando o dia livre para a família e para os estudos. E mais do que uma base financeira, a rotina prática no campus complementa sua formação. A lição mais valiosa extraída de sua rotina é um pilar da psicologia. "Acho que a prática maior que eu posso usar em harmonia com meus estudos é o exercício da paciência e o controle da ansiedade," reflete.

Ao ser questionado sobre qual conselho daria ao seu "eu de 20 anos," sabendo de todos os desafios e reviravoltas da vida, José Roberto compartilha uma mensagem profunda sobre superação e a busca contínua por novos horizontes.

"Falaria da importância de buscar conhecimento, algo fundamental para qualquer pessoa. Diria e seria muito sincero, a mudança dói, sair da zona de conforto machuca, mas quando entendemos que nossa neuroplasticidade tem muito a ver com a busca de novos horizontes, vemos o quanto vale a pena se desafiar."

A história de José Roberto é um testemunho de que a busca pelo conhecimento e pela realização pessoal não tem hora determinada. Na Unisc, ele pavimenta o seu caminho, transformando o esforço e dedicação em resultados.

Divulgação/SS



Funcionário da equipe de higienização da Unisc, José Roberto é acadêmico do curso de Psicologia

No vestibular, novos cursos e modalidade semipresencial

A Unisc está com inscrições abertas, até 1º de dezembro, para o Vestibular de Verão 2026, para cursos de graduação presenciais, semipresenciais, a distância e para o curso de Medicina. A prova será no dia 6 de dezembro, às 14h30, em todos os campi.

A novidade é a inclusão de novos cursos: Terapia Ocupacional [Santa Cruz do Sul], Engenharia Biomédica [Montenegro e Santa Cruz] e Inteligênci-

cia Artificial e Ciência de Dados [Capão da Canoa e Montenegro]. Além disso, a Unisc passa a disponibilizar cursos no formato semipresencial, proporcionando uma experiência de ensino híbrido.

Essa mudança reflete a adaptação da universidade ao novo padrão educacional, que busca integrar a conveniência do digital e o valor das interações presenciais. Inscrições e informações pelo site unisc.br/vestibular.

**SIM para as suas
ESCOLHAS.**

GRADUAÇÃO UNISC
UNISC.BR/VESTIBULAR



UNISC
é daqui, é de todos.

5
NOTA MÁXIMA NO MEC